



EXA FIAGRO - EXAG11

Relatório Mensal

Fevereiro/2025

CARACTERÍSTICAS

NOME

EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS – RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ

56.240.777/0001-88

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

N/A

DATA DE INÍCIO

Outubro de 2024

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

GESTÃO

Exa Capital Asset LTDA

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,12% ao ano

TAXA DE GESTÃO

Até 1,0% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE

15% do que exceder CDI + 1%

QUANTIDADE DE EMISSÕES

1

QUANTIDADE DE COTAS

2.500.000

PRAZO

7 (sete) anos

R\$ 10,41

Cota Patrimonial

R\$0,125

Distribuição Mensal

1,20%

Rendimento a.m (%)

0,74

Duration (anos)

CDI + 5,04% a.a

Taxa Média Carteira

97,80%

% da Carteira alocado em Fev-25



Gestão de Recursos

Objetivo do Fundo

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Agronegócio (EXAG) tem como objetivo atuar como financiador e originador em todos os elos da cadeia do agronegócio, com foco em culturas estratégicas como grãos, fibras, açúcar e etanol.

A estratégia do fundo prioriza retornos consistentes de longo prazo, por meio de alocações em clientes selecionados com produtos estruturados e isentos. Cada ativo é submetido a rigorosa análise de crédito, abrangendo diligência jurídica independente, garantindo segurança e conformidade.

O fundo também adota práticas ESG e realiza monitoramento contínuo para assegurar a qualidade dos investimentos e maximizar o valor para os cotistas.

Comentário do Gestor

Em fevereiro de 2025, a economia brasileira enfrentou um cenário desafiador, com a inflação persistindo acima da meta e pressionando o Banco Central a agir. Em resposta, o Comitê de Política Monetária (Copom) não surpreendeu o mercado ao elevar a taxa Selic em 1%, justificando a decisão pelo aumento das incertezas fiscais e pela resistência da inflação em desacelerar. Além disso, o PIB registrou crescimento abaixo das expectativas, refletindo a fraqueza da atividade econômica, especialmente nos setores industrial e de serviços.

No cenário internacional, a política monetária dos Estados Unidos continuou sendo um fator-chave para os mercados globais. O Federal Reserve sinalizou que os cortes nos juros podem ser adiados, dado o desempenho robusto da economia americana e a resiliência do mercado de trabalho. Na Europa, o Banco Central Europeu manteve uma postura conservadora, diante de um crescimento econômico fraco e de uma inflação que segue acima da meta, sem indicar mudanças imediatas na política monetária.

Eventos geopolíticos também impactaram os mercados financeiros, com a intensificação dos conflitos no Oriente Médio e novas sanções contra a Rússia, elevando a volatilidade global. O preço das commodities, especialmente do petróleo, subiu ao longo do mês, pressionando ainda mais os custos globais. No mercado financeiro, ativos de risco oscilaram em meio à incerteza quanto ao rumo dos juros e ao cenário econômico para os próximos meses.

No mês de fevereiro o FIDC EXAG completou seu quinto mês de existência e irá seguir com as diretrizes de distribuição estipuladas nos últimos relatórios. O fundo irá distribuir **0,125** reais/cota, equivalente a uma rentabilidade **1,20%** a.m. Não houve mudanças na composição da carteira. Além disso, o FIDC espera os meses de Julho e Agosto para a quitação integral de dois ativos que integram a carteira, com isso abrirá espaço para novas operações a entrarem no fundo. A equipe gestão já está analisando diversas oportunidades para minimizar ao máximo o impacto do caixa na rentabilidade do EXAG.

Panorama do Agronegócio

Soja

Em fevereiro, o mercado global de soja manteve cotações acima de USD 10,00 por bushel na Bolsa de Chicago, com foco na safra da América do Sul. O clima seco que predominou no sul do Brasil e na Argentina entre dezembro e janeiro, e ainda na primeira quinzena de fevereiro, impactou negativamente a produtividade no Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Paraná. Na Argentina, as estimativas apontam para uma produção abaixo de 50 milhões de toneladas. Em contrapartida, outros estados brasileiros registraram condições favoráveis, com revisões positivas nos números de produtividade.

No cenário brasileiro, a produção foi mantida em 153 milhões de toneladas, com exportações projetadas em 104,17 milhões de toneladas e estoques finais de 27,97 milhões de toneladas. O consumo doméstico cresceu 1,7%, impulsionado principalmente pelo aumento no esmagamento. Globalmente, a produção mundial foi de 394,97 milhões de toneladas, com estoques finais de 112,49 milhões de toneladas, um aumento de 0,1% em relação ao mês anterior.

Milho

No cenário internacional, o mercado de milho foi influenciado pela decisão dos produtores norte-americanos de ampliar a área plantada, combinada com a queda nos preços do petróleo, que reduziu a margem do etanol derivado do milho. A demanda global por carnes, especialmente devido à recuperação da suinocultura e à peste suína na Ásia, sustentou o consumo para alimentação animal. A Argentina enfrentou turbulências políticas e financeiras, com o novo governo gerando incertezas sobre exportações e o Grupo Vicentin em crise, reduzindo a competitividade de seu milho. Isso abriu espaço para o Brasil fortalecer sua posição no mercado global, com preços mais atrativos. Além disso, a possibilidade de a China importar etanol dos EUA, após o acordo comercial, permaneceu incerta, enquanto empresas como a Green Plains Inc. buscaram diversificar sua produção para alimentos proteicos, refletindo pressões no setor de biocombustíveis.

No Brasil, a primeira safra de milho manteve volumes próximos aos de 2019, mas a safrinha enfrentou riscos climáticos e atrasos no plantio devido à colheita tardia da soja, que também pressionou os fretes. A alta do dólar e estoques apertados até a chegada da safrinha mantiveram os preços firmes, enquanto a Argentina, menos competitiva, reduziu a pressão por importações. A FCStone projetou estoques domésticos críticos no primeiro semestre, com possível volatilidade dependendo do desempenho da safrinha. O cenário sugere preços sustentados no médio prazo, com demanda aquecida e riscos produtivos exigindo estratégias de proteção para agentes do mercado.

Algodão

Em fevereiro de 2025, o mercado global de algodão apresentou um cenário de leve recuperação na produção, com destaque para o Brasil, que registrou um aumento na safra, atingindo 3,70 milhões de toneladas. O país consolidou sua posição como um dos principais exportadores, com embarques de 2,79 milhões de toneladas, impulsionados pela demanda asiática. A China manteve estoques elevados, representando 99,8% da relação *estoque/uso*, o que influenciou a estabilidade dos preços no mercado internacional.

No Brasil, além do crescimento na produção, o consumo doméstico também apresentou um leve aumento, atingindo 720 mil toneladas. A combinação de estoques iniciais robustos e uma produção em alta garantiu a oferta para atender à demanda interna e externa. Globalmente, o aumento da produção na Índia e nos Estados Unidos também contribuiu para a recuperação dos estoques mundiais, enquanto as incertezas climáticas em algumas regiões produtivas mantiveram a volatilidade nos preços futuros.

Descrição dos Ativos

Grupo Lermen



MT – Nova Ubitatã



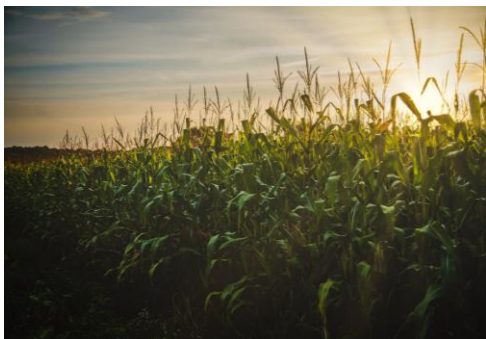
Produtor Rural



CRA

- O grupo atua com exploração agrícola de soja, milho e algodão
- Produção total de 27.163 hectares (9.173 próprios e 17.990 arrendados)
- Atuação na área à mais de 10 anos
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 121% em relação ao valor de mercado

Celini



GO – Cristalina



Produtor Rural



CPR-F

- O grupo atua com produção agrícola de Soja, Milho, Feijão e Milheto
- Área Total de 9.000 hectares, sendo 4.700 hectares produtivos
- Atuação consolidada na região
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 392% considerando o valor de mercado

Úbere Agropecuária



MT – Gaúcha do Norte



Produtor Rural



CPR-F

- Grupo atua na produção de soja milho, milheto e pecuária
- Área total: 12.400 hectares (10.700 próprios e 1.700 arrendados)
- Iniciou suas atividades em 1993 no MT
- Grupo familiar com estrutura de sucessão definida
- Cobertura da Garantia: 175% considerando o valor de mercado

DRE

Resultado R\$	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	Acum.
Total Receitas	330.188	302.198	365.317	346.228	349.016	1.692.947
Despesas	(27.081)	(17.780)	(18.797)	(20.699)	(18.321)	(102.679)
Resultado Líquido	303.107	284.417	346.520	325.529	330.695	1.590.268
Resultado Por Cota	0,121	0,114	0,139	0,130	0,132	0,636
Rendimento Distribuído/Cota	0,000	0,000	0,125	0,125	0,125	0,375
Rendimento Distribuído/Rend. Total	0%	0%	90%	96%	94%	59%

Carteira Consolidada

Ativo	UF	Produto Financeiro	Indexador	Taxa	Garantias	Data de Vencimento	Volume (R\$ '000)	% PL
Grupo Lermen	MT	CRA	CDI	4,85%	Aval + AF de Terras	mai/30	3.144	12%
Celini	GO	CPR-F	CDI	6,00%	Aval + AF de Terras	jul/25	6.002	23%
Ubere	MT	CPR-F	CDI	5,50%	Aval + AF de Terras	ago/25	14.190	54%
EXA RF AT			CDI	1,00%			2.153	8%
Caixa ¹			CDI	0,00%			575	2%
Total			CDI	5,04%			26.064	100%



www.exacapital.com.br



As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.

 Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos